

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES MADEIREIRAS COMERCIALIZADAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM E PARAGOMINAS, PARÁ

LIFTING TIMBER SPECIES TRADED IN THE METROPOLITAN REGION OF BELÉM AND PARAGOMINAS, PARÁ

Teodorico Alves da SILVA¹; Joaquin Ivanir GOMES²; Luiz Eduardo de Lima MELO¹; João Rodrigo Coimbra NOBRE¹; Olivia Pereira LOPES¹

RESUMO - A identificação de madeiras tropicais através da anatomia é um dos principais mecanismos no combate a comercialização de espécies madeireiras ameaçadas de extinção, além de indicar o uso adequado da matéria-prima. Foi realizado um levantamento para identificar as espécies madeireiras comercializadas em Paragominas e região metropolitana de Belém no Estado do Pará. O material foi coletado nas empresas de base florestal (movelarias, serrarias, indústrias de pisos entre outras), posteriormente foram armazenadas no Laboratório de Tecnologia da Madeira da Universidade do Estado do Pará (Belém) onde foram usinadas para obtenção de corpos de prova com dimensão de 3x3x3cm, nos planos transversal, longitudinal tangencial e radial. A identificação seguiu as normas do Instituto Nacional do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA (1992). As amostras antes de identificadas foram comparadas com madeiras do acervo da Xiloteca Walter Alberto Egler do Museu Paraense Emílio Goeldi. Do material coletado foram identificadas 48 amostras, dentre as quais foi possível identificar 36 amostras em nível de espécies; verificou-se também que a família botânica de maior representatividade foi Leguminosae – Caesalpinioideae. Constatou-se que por meio da anatomia da madeira pode-se distinguir espécies semelhantes desprovidas de material botânico correspondente, evitando assim equívocos na comercialização e uso de espécies madeireiras.

Palavras-chave: anatomia da madeira, madeiras tropicais, comércio madeireiro.

ABSTRACT - The identification of tropical timber through the anatomy is a major mechanism in the fight against trade in endangered timber species, and indicates the appropriate use of raw materials. Based on a survey study was conducted to identify the wood species marketed in Paragominas and the metropolitan region of Belém in Pará. The material was collected from the forest companies base (furniture, lumber, flooring and other industries) later were stored at the Laboratory of Wood Technology at the University of Pará (Belém) where they were machined to obtain specimens with 3x3x3cm dimension in the transverse, longitudinal tangential and radial identification followed the guidelines of the National Institute of the Environment environment and Renewable Natural Resources - IBAMA (1992), all samples identified before were compared with wood collection from the collection of Albert Walter Egler the Goeldi Museum. The material collected 48 samples were identified, among which 36 samples were identified to species level, there was also the botanical family was more representative Leguminosae - Caesalpinioideae. It was found that through the wood anatomy can distinguish similar species devoid of the corresponding botanical material, thus avoiding mistakes in the marketing and use of timber species.

Keywords: anatomy of wood, tropical wood, timber trade.

¹ Mestrando em Ciência e Tecnologia da Madeira, UFLA, ta2007teodorico@hotmail.com, luizeduardo_47@yahoo.com.br, sokonobre@hotmail.com, olivia.plopes@hotmail.com

² Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental, Embrapa, joaquimivanir@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A exploração e o processamento industrial de madeira estão entre as principais atividades econômicas da Amazônia – ao lado da mineração e da agropecuária. Esse fato está ligado principalmente à oferta abundante de madeira de diversas espécies.

No entanto a maioria da exploração madeireira ainda precisa seguir os processos de bom manejo, visando minimizar os danos ecológicos (VERISSIMO et al., 2002).

Notadamente no que diz respeito à utilização de espécies madeireiras nativas da Floresta Amazônica, pode-se dizer que o verdadeiro potencial desse material biológico não tem sido devidamente explorado. Um dos fatores culminantes para esse fato, se figura na inadequação do uso da madeira, em virtude de erros de identificação das espécies comercializadas; como consequência tem-se o comprometimento do uso final dessa matéria-prima.

Há ainda, a introdução de espécies madeireiras no mercado de aspecto semelhante às tradicionalmente utilizadas, embora com qualidade inferior para a aplicação a que se destinam (Gomes et al. 2002).

Segundo Martins da Silva, (2002) uma espécie chega a ter até dez nomes vernaculares e existe ainda a relação de diversos nomes vulgares para um mesmo táxon. Kanashiro (2002) afirma que por apresentarem similaridade, as espécies são confundidas e exploradas de forma desordenada e não sustentável. Afirma também que a distinção das espécies de forma clara e didática é necessária para minimizar prejuízos econômicos e colaborar para o controle da manutenção da biodiversidade.

A expressão “anatomia” vem do grego *anatomé* e significa incisão, dissecação com o objetivo de conhecer a madeira visando seu emprego adequado, a correta identificação das espécies, distinção de madeiras aparentemente idênticas e etc (Burger e Richter, 1991). Nesse contexto, a anatomia da madeira representa a ferramenta indicada à identificação de espécies madeireiras e o uso adequado desse material.

Pelo exposto, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento e indentificação das espécies madeireiras comercializadas na região metropolitana de Belém e na cidade de Paragominas no Estado do Pará.

MATERIAIS E MÉTODO

O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia da Madeira da Universidade do Estado do Pará, na Xiloteca IAN da Embrapa Amazônia Oriental e na Xiloteca Walter Alberto Egler do Museu Paraense Emílio Goeldi, no período de junho de 2009 a janeiro de 2010.

Primeiramente fez-se o levantamento do material coletado nas empresas de bases florestais (movelarias, serrarias, indústrias de pisos entre outras) dos municípios de Paragominas, Belém, Ananindeua e Benevides. Em seguida foram armazenadas no Laboratório de Tecnologia da Madeira da Universidade do Estado do Pará (Belém). Posteriormente as amostras foram usinadas para obtenção de corpos de prova com dimensão de 3x3x3cm, nos plano transversal, longitudinal e tangencial; a descrição macroscópica foi realizada com o auxílio de uma lupa conta-fio de 10x de aumento, sendo necessário em alguns casos o uso de Estereomicroscópio Binocular para melhor identificar algumas estruturas anatômicas. A caracterização seguiu as recomendações do Instituto Nacional do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA (1992).